# PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA QUE FAZ USO DE POLIFARMÁCIA


## Autor(res)

Lázaro Clarindo Celestino
Caio Fergusonn Nunes Andrade
Fernanda Figueiredo Da Silva
Thamires Gabriele Campos
Paula Karolyne Lourdes Rezende Reis
Wiliam Reis Santana Rezende
Eduarda Beraldo De Paula


## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico


## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA


## Introdução

Conforme as células envelhecem elas vão modificando seu funcionamento, dando ênfase ao processo chamado envelhecimento, além disso os idosos enfrentam diversos problemas que não estão apenas ligados ao funcionamento do seu organismo. Alguns têm dificuldades para lidar com a idade, a perda de conjugue, pessoas próximas, o aparecimento de distúrbios como a depressão.
Considerando o aparecimento de algumas doenças, é necessário o tratamento com a polifarmácia, que segundo a ONU,é o uso rotineiro de quatro ou mais medicamentos por dia. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais da metade de todos os medicamentos prescritos são utilizados de forma inadequada pelos pacientes.
Dessa forma, esta pesquisa destaca o importante papel do enfermeiro (a) sobre o conhecimento de medicações que podem acarretar numa interação medicamentosa (IM), e como a prática de uma boa metodologia aplicada pode acarretar resultados satisfatórios sobre o paciente.

## Objetivo

Analisar e elencar as principais intervenções e cuidados da enfermagem para diminuição de riscos na saúde de idosos que fazem uso de polifarmácia e enfatizar a importância da profissão no planejamento e qualidade de vida do idoso, que faz uso de quatro ou mais medicamentos, visando a diminuição de erros na hora de fazer o uso dos fármacos.

## Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. Foram consultados artigos científicos previamente publicados em bases de dados como Scielo e Pubmed. Foram utilizadas as palavras-chave "polifarmácia", "idoso", "medicamento" e "enfermagem".
Os artigos selecionados foram aqueles que elencavam especificamente as intervenções de enfermagem a idosos

em uso de polifarmácia. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 05 anos. Sendo eles 1 em 2018, 3 em 2019, 1 em 2021 e 4 em 2022, publicados 7 no Brasil em idioma português, 2 na Índia no idioma inglês.
Os criterios de inclusão foram baseados na temática de artigos em que retratavam o uso de polifarmacia em idosos. Foram excluídos da análise artigos de opinião, editoriais, relatos de casos, cartas ao editor e comentários.

## Resultados e Discussão

A polifarmácia é prevalente em indivíduos acima de 60 anos, muitas vezes sem gerenciamento adequado, o que os torna vulneráveis a efeitos adversos. O uso de vários medicamentos pode levar a efeitos indesejados e interações medicamentosas. É necessário um método racional e organizado de cuidado, levando em consideração as necessidades básicas do paciente e sua condição biopsicossocial. A presença de equipes multidisciplinares qualificadas é essencial para fornecer assistência aos idosos em polifarmácia. A falta de educação voltada para os usuários sobre o uso da polifarmácia é uma preocupação, assim como a falta de comunicação entre os profissionais envolvidos no tratamento. O desafio da Enfermagem é contribuir com estratégias conscientes e eficazes para promover o uso adequado da polifarmácia, envolvendo não apenas os usuários, mas também a equipe multidisciplinar e a família do paciente, visando diminuir os efeitos adversos e fornecer um cuidado holístico para os idosos.

## Conclusão

A farmacoterapia tem um papel importante no tratamento de diversas doenças. De acordo com os resultados do estudo, mostra-se que uma equipe de cuidados qualificada se torna primordial. Portanto, é fundamental identificar a individualidade e aplicar um plano de cuidados de acordo com cada cliente para garantir que os resultados e a qualidade de vida geral não sejam afetados por questões relacionadas ao medicamento sendo importante que os idosos sejam monitorados e avaliados frequentemente.

## Referências

SANCANDI, Oliveira Silvana, ALMEIDA Sancandi Leticia Bruna, NUNES, Santos Dos Simone, ANVERSA Rizetti Terezinha Elenir FLORES Cataldi, Gisela. O cuidado do idoso frente a polifarmacia em uma revisão de literatura, de 2022.
SILVA, Da Waltercia, José. Senescência E Polifarmacia: A Influência do envelhecimento corporal na ação dos fármacos e a importância da atenção farmacêutica para melhorar a qualidade de vida do idoso poli medicado, de 2022.
VERAS, SMDJ et al. Polifarmácia no idoso: o papel da enfermagem na prevenção das iatrogênicas. Anais II CNEH. Campina Grande: Realize Editora, 2018.
SHRESTHA S, SHRESTHA S, KHANAL S. Polypharmacy in elderly cancer patients: Challenges and the way clinical pharmacists can contribute in resourcelimited settings. Wiley Aging Med. 2019; 2:42–49.
Sinha A, Mukherjee S, Tripathi S, Dutta S. Issues and challenges of polypharmacy in the elderly: A review of contemporary Indian literature. J Family Med Prim Care 2021; 10:3544-7.